

LIMA, Raquel. PT consegue adiar votação de projeto que limita propaganda: emenda à lei orgânica prevê que governo gaste máximo de 0,5% do orçamento anual. *Correio Popular*, Campinas, 11 mar. 2003.

PT consegue adiar votação de projeto que limita propaganda

EMENDA À LEI ORGÂNICA PREVÊ QUE GOVERNO GASTE MÁXIMO DE 0,5% DO ORÇAMENTO ANUAL

DOMINIQUE TORQUATO/15 JUL 2002/AAN

RAQUEL LIMA
Do Correio Popular
rlima@cpopular.com.br

Às pressas, o governo petista de Campinas conseguiu evitar ontem que a Câmara Municipal realizasse a segunda votação de um projeto de emenda à Lei Orgânica do Município que limita em 0,5% do orçamento anual da cidade a publicidade e a propaganda dos atos, programas, obras, serviços e campanha dos órgãos públicos (Administração direta e indireta), ainda que custeados por entidades privadas. O projeto que altera o artigo n.º 108 da Lei Orgânica estava na pauta da sessão de ontem à noite do Legislativo mas, na última hora, o líder de governo, Paulo Búfalo (PT), atendeu ao pedido do Executivo para que pedisse vistas do documento. O requerimento do petista foi aprovado por unanimidade.

O Executivo alega que o projeto tem "equívocos" e que o percentual estipulado (0,5%) é "irrisório". O artigo atual não estipula limites para o gasto com propaganda e publicidade dos órgãos públicos. "Vamos fazer um estudo mais apurado a respeito do projeto. O que nos chamou a atenção foi o fato de haver uma limitação também na propaganda e publicidade vindas da iniciativa privada", afirmou Búfalo, que terá 15 dias para estudar o projeto de emenda. "Apenas

**Paulo Búfalo
requer vistas
do documento
e tem 15 dias
para analisá-lo**

com a estrutura do Orçamento não temos dados suficientes para fazer um estudo coerente. Precisamos fazer uma análise mais aprofundada. Se for necessário, vamos propor o aumento desse percentual", disse o líder de governo no Legislativo.

O autor do projeto, o vereador Luiz Franco (PDT), lamentou o pedido de vistas do documento e já adiantou que não concorda com o aumento do percentual dos gastos. "Esse é o limite. Já está de bom tamanho", declarou o

parlamentar. "Não é apenas uma preocupação relacionada com as eleições municipais que ocorrerão no próximo ano, mas uma preocupação com os gastos do dinheiro público." Para que seja alterada a Lei Orgânica do Município, é necessário que o projeto tenha a aprovação de dois terços da Casa, ou seja, 14 votos favoráveis.

GASTOS

Campinas tem um orçamento previsto para 2003 de cerca de R\$ 1 bilhão. Somente a Prefeitura deverá gastar este ano aproximadamente R\$ 2 milhões com publicidade e propaganda. A assessoria de

imprensa do Executivo não soube informar ontem a previsão de gastos das administrações indiretas. Até março, a Prefeitura deverá gastar cerca de R\$ 450 mil com o serviço, segundo a assessoria.

Recentemente, a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), de Campinas, assinou um contrato de R\$ 1,7 milhão com a PG Comunicação, vencedora da licitação. A empresa vai cuidar da publicidade da autarquia nos próximos seis meses. A PG também presta serviços para a Prefeitura de Campinas. O contrato termina no próximo dia 12 de abril.



Outdoor da Prefeitura de Campinas: Executivo alega "equívocos" e percentual "irrisório"